

Glossário de termos de coleta e conservação de recursos genéticos

Rosa Maria Alcebíades Ribeiro

Resumo

Este trabalho apresenta um exercício de elaboração de glossário sistemático. Para isso, foram selecionados termos usados na área de Coleta e Conservação de Recursos Genéticos, no âmbito do Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), uma das 39 unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O primeiro termo selecionado foi "coleta", e, a seguir, os outros termos foram surgindo, resultantes das remissivas e das variações. Neste exercício, após o levantamento de informações e seleção das fontes e contextos por meio da Ficha de Terminologia desenvolvida por Faulstich, E., foram definidos 15 termos. O que difere este trabalho terminológico dos demais existentes é que ele foi desenvolvido à luz da socioterminologia, sob duas perspectivas, como prática de trabalho e como disciplina descritiva. A primeira considera a análise das condições de circulação e o funcionamento do termo, e a segunda, os usos reais do termo em suas variações no funcionamento da linguagem.

Palavras-chave

Glossário sistemático; Socioterminologia.

INTRODUÇÃO

Desenvolvido como exercício para verificar as variantes de termos científicos, este glossário constitui primeira experiência terminográfica. Pode-se afirmar que, mais que um estímulo, é certamente um novo caminho a ser trilhado.

A pessoa habituada a consultar glossários técnicos tradicionais poderá observar que neste há ênfase nas variantes de cada entrada. Para Faulstich (1995), essas variantes "resultam dos diferentes usos que a comunidade, em sua diversidade social, lingüística e geográfica, faz do termo."

Por sua vez, as remissivas, que também ocorrem no corpo do verbete, são fundamentais, pois se trata de um glossário sistemático. O número de termos estudados é restrito, mas suficiente, tanto para verificar as marcas variacionistas dos termos científicos, como para concluir uma sistematização terminológica.

Para a delimitação do *corpus*, que apresentou alguma dificuldade por causa de conceitos polêmicos, foram selecionados artigos científicos, revistas, informativos do Centro Nacional de Pesquisa em Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen) e do Centro de Pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), dois glossários sobre coleta e conservação de recursos genéticos e publicações seriadas do Cenargen.

A microestrutura foi assim estabelecida:

entrada + categoria gramatical + gênero ± variante(s) + definição + fonte ± contexto ± fonte + remissiva(s) ± nota.

As fichas de terminologia, depois de preenchidas, foram revistas por pesquisadores do Cenargen para consulta sobre a validade do que fora registrado.

Como público alvo, este glossário de termos das áreas de coleta e conservação de recursos genéticos pretende atingir os profissionais de jornalismo especializados em agropecuária e meio ambiente.

Convém situar, no contexto da pesquisa, a Embrapa e o Cenargen. A Embrapa é um centro de referência em pesquisa e geração de produtos, serviços e tecnologias na agropecuária nacional. O Cenargen tem por missão "assegurar a diversidade de recursos genéticos e desenvolver metodologia e processos biotecnológicos visando à sua utilização em benefício da sociedade".

Os recursos genéticos existentes na natureza compõem o patrimônio vital da espécie humana e a conservação deste material é fundamental para a preservação da base genética de muitas formas silvestres de espécies vegetais, animais e microorganismos.

A eficácia na conservação do material genético depende muito da coleta; é nesta etapa que as decisões elementares são tomadas, como, por exemplo, o material a ser coletado e conservado, o objetivo da coleta e o local da exploração.

Na parte final do glossário, o leitor vai encontrar uma lista de equivalência dos termos em inglês e espanhol.

Segue a lista de abreviaturas usadas:

Adap. = adaptação
f. = feminino
m. = masculino
S. = substantivo
St. = sintagma terminológico
Var. = variante
V. = ver

GLOSSÁRIO

coleta S.f. *Var. colheita.* Atividade planejada que consiste na obtenção de germoplasma, amostras de solos e material de herbário para fins de conservação e melhoramento genético. Adap. Téc. Col. M. B. Arb. "A coleta caracterizada como resgate se dá em condições de salvamento de espécies ameaçadas." An. Enc. Rec. Gen., 27.; **V. germoplasma; amostra de solo; material de herbário; conservação; melhoramento genético.**

germoplasma S.m. *Var. material genético; recursos genéticos.* Estrutura física vegetal, animal ou de microorganismos, dotada de caracteres hereditários, capaz de gerar um novo indivíduo, transmitindo suas características de geração em geração. **V. germoplasma vegetal; germoplasma animal; microorganismos; recursos genéticos.**

amostra de solo St.f. Amostra de material heterogêneo da parte superior do solo coletado com base em técnicas de amostragem de solos, para estudo e registro do ambiente explorado durante uma coleta de germoplasma. **V. coleta.**

material de herbário St.m. *Var. espécimes botânicos; material botânico.* Material vegetal coletado, ordenado conforme sistema específico de classificação, e mantido em herbário, em condições especiais, como fonte de informações seguras sobre a ocorrência, a distribuição e a diversidade das espécies.; **V. coleta; herbário.**

conservação S.f. Processo técnico, fundamentado em bases científicas, de manutenção permanente da diversidade e variabilidade genética de germoplasma em condições especiais, para fins de preservação das espécies e melhoramento genético. **V. coleta; biodiversidade; variabilidade genética; germoplasma; melhoramento genético.**

melhoramento genético St.m. *Var. enriquecimento da variabilidade genética; var. enriquecimento genético; var. melhoramento.* Técnica de manipulação genética que objetiva o melhoramento do germoplasma para a obtenção de espécies vegetais com maiores qualidades nutricionais, resistentes a doenças e insetos, adaptadas à seca, salinidade e alumínio tóxico; animais mais produtivos e microorganismos úteis ao homem, aos animais e às plantas. **V. variabilidade genética; coleta; germoplasma; microorganismo.**

germoplasma vegetal St.m. *Var. recursos genéticos de plantas; recursos genéticos vegetais; recursos fitogenéticos.* Germoplasma de plantas representado por sementes, mudas, estacas ou outra parte que possa transmitir suas características hereditárias. **V. germoplasma.**

germoplasma animal St.m. *Var. material genético animal; recursos genéticos animais.* Germoplasma de ser vivo animal, como sêmen, ovócitos e embriões para fins de conservação e pesquisa. **V. germoplasma**

microorganismo St.m. Germoplasma de ser vivo microscópico, como fungo, bactéria, vírus e protozoário para fins de conservação e pesquisa. **V. germoplasma.**

recursos genéticos St.m. Fonte natural de diversidade biológica e variabilidade genética. Adap. A Biodiv. Tróp. Rec. Hum. **V. germoplasma; diversidade biológica; variabilidade genética.**

Nota: a diversidade biológica é quantitativa e expressa o número de espécies existentes em uma região e a variabilidade genética é qualitativa e expressa a variação existente dentro de uma espécie. Op. cit.

herbário S.m. 1. Coleção ativa e atualizada de espécies de plantas dessecadas por herborização e classificadas, organizadas para estudo, consulta e referência. 2. Edifício onde se instala essa coleção. **V. herborização** S.f. Processo de prensagem e secagem de plantas destinadas ao acervo de um herbário. Adap. Tec. Col. M. B. Arb. **V. herbário; material de herbário.**

biodiversidade S.f. *Var. diversidade biológica.* Diversidade biológica expressa na natureza em número de espécies e na variabilidade genética dentro de cada espécie. **V. diversidade biológica; variabilidade genética.**

diversidade biológica St.f. *Var. biodiversidade.* Diversificação em número de espécies vegetais, animais e microorganismos existentes em uma região. **V. biodiversidade.**

Nota: enquanto a diversidade biológica expressa o número de taxa (espécies e subespécies) existentes em uma região e constitui uma expressão quantitativa, a variabilidade genética representa a variação existente dentro de um taxon e é qualitativa. Lleras Peres, in Santos, M.M.A, 1992.

variabilidade genética St.f. Variação da base de informações genéticas contidas em uma espécie. Adap. Glos. Rec. Fit. **V. biodiversidade.**

Lista de equivalências

português	inglês	espanhol
coleta	collecting	recolección
germoplasma	germplasm	germoplasma
germoplasma vegetal	plant genetic resources	recursos fitogenéticos
germoplasma animal	animal genetic resources	
microorganismo	microbiol germplasm	
recursos genéticos	genetic resources	recursos genéticos
diversidade biológica	biological diversity	diversidad genética
variabilidade genética	genetic variability	varialidad genética
biodiversidade	biodiversity	biodiversidad
amostra de solo		
material de herbário	herbarium specimen	
conservação	conservation	conservación
melhoramento genético		

BIBLIOGRAFIA

1. ALLEM, A.C. A Phenomenological Discussion About Four Conservation Terms With An *Emphasis On Biodiversity*, EMBRAPA/CENARGEN, Brasília, 1992.
2. *Anais Encontro sobre Recursos Genéticos*, Ed. Araújo, S. M. C. de; Osuna, J. A A. Jaboticabal, 1988. 208p.
3. BOUTIN-QUESNEL, R.; N. BÉLANGER; N. KERPAN; L-J. ROUSSEAU. Vocabulaire Systématique de la Terminologie, in *Cahiers de l'Office de la langue française*, Quebec, 1985.
4. CAVALCANTI, T. *Comunicação pessoal*, 14.07.95.
5. CENARGEN Informa Nº 5/90; 7/91; Ano III Nº 9, 10 e 11.
6. Comité Internacional de Recursos Genéticos de Plantas, Geneflow, Roma 1992.
7. Consejo Internacional de Recursos Fitogenéticos, Red Mundial de Bancos de genes, 1983.
8. EMBRAPA/CENARGEN, *Glossário de Conservação de Recursos Fitogenéticos*, análise técnica de Cavalcanti, T., 1992.
9. EMBRAPA/CENARGEN, *Glossário de Conservação de Recursos Fitogenéticos*, análise técnica de Giacometti, D.C., 1992.
10. EMBRAPA/CENARGEN, Proposta de Fluxo de Germoplasma no Sistema de Pesquisa Agropecuária – SNPA, Brasília, 1992, 29 p.
11. EMBRAPA, Pesquisa para agricultura auto-sustentável, Documentos 5, Brasília, 1991.
12. EMBRAPA, *Recursos Genéticos: o futuro mora aqui*, Brasília.
13. ESQUINAS ALCAZAR, J. T. Los Recursos Fitogenéticos Una Inversion Segura Para El Futuro. Roma, FAO. 1982. 44p.

14. FAULSTICH, E. Base Metodológica para Pesquisa em Socioterminologia - Termo e Variação, Brasília, UnB, 1995.
15. HARPER, J. L.; D.L. HAWKSWORTH. Biodiversity: measurement and estimation in: Philosophical Transactions: Biological Sciences; The Royal Society; vol. 345, Nº 1311, London, 1994.
16. HOYT, E. Conservação dos Parentes Silvestres das Plantas Cultivadas [trad. Coradin, L.], USA, IBPGR, 1992.
17. IBPGR, Recursos Fitogenéticos, Roma, 1983.
18. KORNELIUS, E.; I.R.S. COSTA. Conservação de Recursos Genéticos Vegetais no Brasil. EMBRAPA/CENARGEN, Brasília, 1992, in Simpósio Etnobotânica, Córdoba, Espanha, 1992, 10 p.
19. LEITE, A. M. C. Biodiversidade nos Neotrópicos. EMBRAPA/CENARGEN, Brasília, 1992.
20. LLERAS-PÉREZ, E. Uso Tradicional da Biota, Manejo e Domesticação de Recursos Genéticos. EMBRAPA/CENARGEN, Brasília, 1992.
- Missouri Botanical Garden, The Unseen Garden – Research at the Missouri Botanical Garden, St. Louis, 1987, 44 p.
21. MORALES, E. V. A., Monteiro, J. S., Recursos Genéticos Vegetais Fundamentos, Procedimentos e Documentação proposta de um modelo. EMBRAPA/CENARGEN, Brasília, 1992.
22. The New York Botanical Garden, The Institute of Economic Botany of The New York Botanical Garden, New York, 16 p.
23. PUGA, N.T.; L.L. NASS; J.L. AZEVEDO. Glossário de Biotecnologia Vegetal, São Paulo, 1991.
24. ROUSSEAU, L-J. Princípios Metodológicos do Trabalho Terminológico [trad. Faulstich, E.], Office de la Langue Française, Quebec, 1995.
25. SANTOS, M.M. A Biodiversidade dos Trópicos como Recurso para a Humanidade. EMBRAPA/CENARGEN, Brasília, 1992.
26. WALTER, B. M. T. Técnicas de Coleta de Material Arbóreo. Brasília: EMBRAPA/CENARGEN, 1993. 53p. (Doc. 15).

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos àqueles que contribuíram para a materialização deste trabalho, os pesquisadores Bruno Machado Teles Walter, Taciana Cavalcanti, Maria Clélia Cordeiro Valadares e Euclides Kornélius, que com grande conhecimento técnico e científico esclareceram pontos conflitantes e acompanharam com interesse o desenvolvimento desta amostragem do glossário. À jornalista Heloíza Dias da Silva e ao professor Ronni Romair Campos Padilha, pela revisão de português e inglês respectivamente. À professora Enilde Faulstich, pelos ensinamentos e incentivo.

Glossary of genetic resources conservation and collectiong terms

Abstract

This paper presents an exercise about the elaboration of systematic glossary. For that, many terms used on the collecting and conservation of genetic resources area have been selected, into the National Center for Research on Genetic Resources and Biotechnology - CENARGEN, one of the 39 research units of the Brazilian Agricultural Research Corporation - EMBRAPA. The first term selected was "collecting" and the other terms were born from the remissives and variations. In this exercise, later information raisings and selection of the fountains and contexts through Terminological files developed by Faulstich, E., fifteen terms were defined. The greatest difference in this terminological work is the development through social terminology like a work practice and a descriptive discipline. One supporting the analysis of terms functioning and circulations conditions and the other through studies what respect the real use of the term into its variations and permit the analysis functioning within language.

Keywords

Systematic glossary; Socioterminology.

Rosa Maria Alcebíades Ribeiro

Aluna do Curso de Especialização em Lexicografia e Terminologia da Universidade de Brasília (UnB). Funcionária em nível de técnico especializado da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Anexo

Ficha de Terminologia

1. Número: 001
2. Entrada: coleta
3. Categoria Gramatical: S.
4. Gênero: f.
5. Área: Biologia
- 5.1 Subárea: Zoologia, Botânica, Microorganismo
6. Definição: Atividade planejada que consiste na obtenção de germoplasma, amostras de solos e material de herbário para fins de conser-vação e melhoramento genético.
- 6.1 Fonte: Adaptação de Walter, B.M.T., Técnicas de Coleta de Material Botânico Arbóreo; Anais do Encontro sobre Recursos Genéticos.
7. Contexto: A coleta caracterizada como resgate se dá em condições de salvamento de espécies ameaçadas.
- 7.1 Fonte: An. Enc. Rec. Gen., 27
- 8 Remissivas:
- 8.1 Hiperônimo:
- 8.2 Hipônimo: germoplasma; amostra de solo; material botânico; conservação; preservação; pesquisa genética
- 8.3 Conceito conexo: expedição de coleta
9. Variantes:
- 9.1 Gráfica: colheita
- 9.1.1 Fonte: Cavalcanti, T.B., registro oral, 14.7.95
- 9.2 Lexical:
- 9.2.1 Fonte:
- 9.3 Morfossintática:
- 9.3.1 Fonte:
- 9.4 Socioprofissional: colheita
- 9.4.1 Fonte: Cavalcanti, T.B., registro oral, 14.7.95
- 9.5 Topoletal:
- 9.5.1 Fonte:
- 10 Equivalentes:
- 10.1 Inglês: collecting
- 10.1.1 Fonte: Anais do Encontro de Rec. Gen., p. 23

10.2 Espanhol: recolección

10.2.1 Fonte: Recursos Fitogenéticos, IBPGR,nº 21

10.3 Francês:

10.3.1 Fonte: